



# CÂMARA MUNICIPAL DE ACAIACA

ESTADO DE MINAS GERAIS

**ATA DA SEXTA REUNIÃO:** Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte e um às dezoito horas e vinte e oito minutos, no prédio da Câmara Municipal, situado à Praça Tancredo Neves, 36, realizou-se a sexta reunião ordinária com a presença dos vereadores: Eliseyev Teixeira de Carvalho, Antônio do Carmo Barbosa, Joyce Dantas, João Paulo Araújo, Antônio Augusto Pinheiro, Valter José Ferreira dos Santos Filho e Maria Tereza da Silva Machado, sob a presidência do vereador Vanderley de Oliveira Sousa. Não compareceu o vereador Max Santos Meireles, que enviou um comunicado justificando sua falta, pois tem provas online para fazer. Inicialmente foi feita uma oração pelo vereador Antônio do Carmo Barbosa, seguida pelo Pai Nosso. Após, o Presidente Vanderley falou sobre a aquisição dos microfones. Leitura da ata da reunião anterior. Sobre o projeto do vereador Max, a vereadora Joyce questionou novamente sobre a secretária não autorizar o uso da quadra para práticas esportivas, já que tudo está voltando a funcionar. O vereador Antônio também comentou e disse que estas atividades até ajudam a tirar as pessoas das drogas. Não vai julgar, mas acha que há um problema para liberar. Como não houve questionamentos, a ata foi aprovada. Em seguida, o presidente passou a palavra ao vereador João Paulo para fazer a leitura das proposições. Ofício 110, em resposta ao ofício 18. O vereador Vanderley explicou que foi um pedido do vereador Eliseyev, que disse não ver nada que possa impedir a criação de um projeto municipal reconhecendo as comunidades quilombolas, já que existe lei federal. Indicação 60 do vereador Max Santos Meireles. Projeto de lei 902. Leitura do parecer jurídico. Em discussão, a vereadora Joyce explicou que o parecer jurídico é favorável, pois não tem nada de ilegal no projeto. Falou sobre ter no município várias famílias pedindo cesta básica, além do povo não estar dando conta de pagar quinze reais de água. Explicou que seu questionamento era só sobre o valor da taxa, pois não vai aprovar sem saber o valor. Acha que a prefeitura tem condições e o prefeito tem meios de fazer outro projeto para que esta taxa seja cobrada da prefeitura e não da população que está passando dificuldade. O vereador Antônio disse que o recolhimento de impostos do município é muito pouco e tem pessoas que não tem nem para pagar a conta de luz, concordando também que não tem como votar sem saber o valor da taxa. A vereadora Maria Tereza explicou que reconhece que deve tratar o solo mesmo, mas sem o valor da taxa não tem como aprovar. Tem muitas pessoas passando necessidade. O vereador Eliseyev explicou que não tem como o município abrir mão de receita para pagar um projeto onde a população produz o lixo, explicando que se a taxa chegar a cento e cinquenta reais, esse valor é anual e é para 2022, falando também sobre o projeto da copasa que foi rejeitado. O vereador Antônio Augusto explicou sobre o fator de uso, bem como o artigo 9º. Sabe que tudo tem um gasto e pelo que diz a lei, o município ainda receberá recurso da União. O vereador João Paulo disse que este projeto vem do CIMVALPI e que são 39 municípios consorciados. É a favor do meio ambiente e o local já está sendo preparado para o plantio de mais de 200 mudas de árvores, lembrando que o lixão traz danos para a saúde e assim o gasto com remédios. O vereador Valter falou sobre o momento difícil que estamos vivendo devido à pandemia, mas concorda com os vereadores Eliseyev e João Paulo, pois a taxa que irão pagar pode ajudar na saúde, falando novamente sobre o lixo que é espalhado nas ruas pelos cachorros. A vereadora Joyce explicou que o município já é consorciado e para receber o recurso do governo federal não são obrigados a aprovar o projeto. Estão discutindo a responsabilidade de colocar a conta no bolso do município. O vereador Antônio também falou sobre o consórcio que está aprovado. Sabe que a prefeitura não pode isentar ninguém, estão discutindo os valores. Falou sobre o projeto da copasa que foi reprovado em outro mandato e precisava como este de 2/3 para aprovar, lembrando que na época o atual prefeito junto de outras pessoas, ficou na porta dizendo água tratada sim, copasa não. Deixou claro que é contra o projeto ter vindo sem valores. A vereadora Maria Tereza acha que não é momento de entrar com projeto de taxas devido à situação que estamos vivendo e também não é a favor de taxa no escuro por menor que seja. Não é contra o projeto, quer esclarecimento certo, pois tem visto a realidade da população. O presidente Vanderley lembrou que este projeto precisa de 2/3 para ser aprovado, ou seja 06 votos. O vereador Eliseyev acha que está faltando interpretação. Leu o artigo 7º, explicando sobre a cobrança da taxa. Disse que o lixão está prejudicando a saúde da população e caso a pessoa comprove que não tem condições a assistência social vai arcar por ela. Falou sobre a multa de dez mil reais para o município e prefeito, que vem desde outras gestões por causa do lixão



# CÂMARA MUNICIPAL DE ACAIIACA

ESTADO DE MINAS GERAIS

aberto que agora terá que ser paga. O presidente Vanderley explicou que futuramente o município terá que cobrar esta taxa, sendo o projeto aprovado ou não. Conversou com o prefeito, pois acha o momento difícil, devido ao desemprego, citando que poderia ter constado no projeto que as pessoas cadastradas no Bolsa Família, seriam isentas. Acha também que faltou diálogo do poder público com os vereadores e não podem aprovar um projeto sem valores, mesmo que seja para benefício da população. O vereador João Paulo falou sobre a taxa de iluminação, lembrando que ninguém vai à Cemig questionar valores. O presidente Vanderley disse que sabe que o problema do lixão é sério, mas tem que votar pensando na população. O vereador Antônio Augusto acha que o ponto de vista de cada um deve ser respeitado, lembrando que na época do projeto da copas era vereador e que realmente fizeram manifestação. A vereadora Joyce disse que a aprovação depende dos vereadores. Está de acordo em respaldar as famílias carentes. Não é contra o projeto, é a favor do meio ambiente. Explicou que a situação do lixão vem de outras gestões. Se constasse no projeto que as famílias cadastradas no cadúnico estão isentas, seria a favor. Tem pessoas que estão sem luz porque não conseguiram pagar a conta. Colocado em votação, o projeto de lei 902 foi reprovado em primeira e segunda votação, por depender de 2/3, com o seguinte resultado: 04 votos a favor dos vereadores: Antônio Augusto Pinheiro, Valter José Ferreira dos Santos Filho, Eliseyev Teixeira de Carvalho e João Paulo Araújo. 04 votos contra dos vereadores: Antônio do Carmo Barbosa, Joyce Dantas, Maria Tereza da Silva Machado e do presidente Vanderley de Oliveira Sousa. Projeto de lei 908. Leitura do parecer jurídico. A vereadora Joyce apresentou parecer verbal da comissão, opinando pela aprovação. Após uma breve discussão, o projeto de lei 908 foi aprovado por unanimidade em primeira e segunda votação. Durante o tempo livre, o vereador João Paulo parabenizou os trabalhadores rurais e falou sobre a situação dos garimpeiros com a Fundação Renova. Informou que encaminhou ofício à Prefeitura e Câmara Municipal de Barra Longa, solicitando a paralisação das atividades da Renova para conter o avanço da covid. O vereador Valter também falou sobre a situação dos trabalhadores da Fundação Renova em nossa cidade. O presidente Vanderley informou que o projeto do vereador Max foi sancionado e a mais de uma semana a quadra está sendo usada. Todos os vereadores parabenizaram o presidente pela aquisição dos microfones. A vereadora Joyce parabenizou também pela administração e pela forma como vem conduzindo os trabalhos. O vereador Antônio agradeceu pela oportunidade de iniciar os trabalhos com oração, parabenizando também pela administração. O vereador João Paulo agradeceu o vereador Wagner de Barra Longa por ter oficializado a prefeitura, que emitirá decreto paralisando os trabalhos das empresas por 15 dias. A vereadora Maria Tereza parabenizou e agradeceu os colegas vereadores pelo respeito, agradecendo também todos os servidores. O presidente Vanderley agradeceu a todos, elogiando o modo como o vereador João Paulo conduz a leitura das proposições. Aproveitou para agradecer também todos os funcionários. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão às vinte horas e oito minutos, e eu, Alessandra de Souza Lemos Rocha, lavro a presente ata que será assinada por mim e após lida, se achada conforme pelos vereadores presentes. Sala das Sessões, Acaiaca, 25 de maio de 2021. Alessandra de Souza Lemos Rocha.

Vanderley de Oliveira Sousa  
Antônio Augusto Pinheiro  
João Paulo Araújo  
Valter José Ferreira dos Santos Filho  
Eliseyev Teixeira de Carvalho  
Maria Tereza da Silva Machado  
Joyce Dantas  
Antônio do Carmo Barbosa  
Wagner de Barra Longa  
Max